

SEM GARANTIA AS APOLICES PAULISTAS!

O governo está destruindo o credito do Estado — Modificado o decreto das consolidadas — Retirado o vinculo legal

Estamos atravessando um momento historico em que todos os corações ardem no desejo de volta ao dominio da lei, ao estado juridico, á cessação do arbitrio, e ao livre exame da administração publica. Para podermos restabelecer um ambiente de normalização do trabalho, de segurança e de tranquillidade, os poderes publicos têm o dever de constituir-se em exemplo de absoluta legalidade no exercicio de suas funções. E essa legalidade deve começar no dominio das boas finanças, pois sem boas finanças não pode haver autoridade moral e o credito indispensavel para nos reerguermos da depressão financeira e economica a que nos lançou o delirio de grandezas e de irresponsabilidade de quinze anos de ditadura.

Infelizmente, para mal de S. Paulo, a administração Adhemar de Barros, com todos os vicios a que se habituou quando usou o cachimbo da interventoria, desde logo enveredou pelo caminho do mais ostensivo desrespeito ás leis, na aplicação dos dinheiros publicos. Sua ação, nesse sentido, tem sido das mais nefastas, mesmo manifestamente criminosa, e, como consequencia, está reduzindo a cacos o credito do Tesouro do Estado, tanto no mercado interno, como no externo. Um governo consolida o credito da Fazenda Publica, quando honra seus compromissos, quando cumpre as clausulas de seus empréstimos, quando não desvia dinheiro de suas finalidades, quando não ludibria a confiança dos tomadores de seus titulos, quando considera, como depósitos fiéis, os fundos de garantias de suas aplicações.

AS APOLICES PAULISTAS

Proceder em sentido contrario, como aconteceu no caso do fundo vinculado das apolices de Unificação da Dívida Publica, que foi objeto de denuncia plena, documental e irresponsível de um dos illustres deputados perante a nossa Assembléa Constituinte, o credito do Estado se despedaçou e caiu em desmoralizante decomposição.

O governador Adhemar de Barros incidiu, nesse triste episodio, em um gravissimo atentado aos interesses supremos do Estado. Não precisamos recordar as minucias desse fato, já sobejamente conhecido de todo o publico do país e mesmo das praças estrangeiras, onde repercutiu como uma fatalidade prejudicial ao bom nome de São Paulo. Havia, em deposito no Banco do Estado, uma conta vinculada do "Produto de Empréstimo por Apolices para Unificação da Dívida Publica". Era um deposito intangível, e tão intangível que, em três dispositivos repetidos, o decreto-lei n. 4.744 de 25 de maio de 1945, que autorizou essa operação, determinou que responderia civil e criminalmente a autoridade que ordenasse a aplicação, no todo ou em parte, dos respectivos recursos, a fins diversos dos que foram especificados na mesma lei.

E responderia criminalmente porque o Código Penal vigente considera crime, segundo o disposto em seu art. 315, dar ás verbas ou rendas publicas, aplicação diversa da estabelecida em lei.

O governo, entretanto, com requintes de sem-cerimonia, desviou com incrível desplante, de suas finalidades, o deposito triplicemente vinculado. Fe-lo, alegando que o empregou honestamente em solver outros compromissos inadiveis e ordinarios do Tesouro, pelo que nenhuma irregularidade, ou ilegalidade, havia no ato praticado.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

A repercussão desse atentado á lei tomou grande amplitude. Refletindo a reprobção geral, o Mensário BOLSA E BANCO, desta praça, em seu numero de junho ultimo, ponderou: "Não foi feliz o governo estadual ao lançar mão de 150 milhões de cruzeiros do fundo de Unificação da Dívida Publica para com eles atender ás necessidades ordinarias do Tesouro. A explicação demagógica de que, se assim agir, fóra exclusivamente em beneficio do povo, não pode ter acolhida, maxime quando se considera que existia uma lei, em inteira vigencia, que responsabilizava civil e criminalmente a autoridade que ordenasse a aplicação das disponibilidades desse fundo, no todo ou em parte, a qualquer outra finalidade.

"A violação da lei, especialmente quando praticada pelo proprio órgão executivo, gera a insegurança, e o bem do povo, não pode, em momento algum, autorizar o seu desrespeito".

CONSEQUENCIAS DE UM CRIME

Não se fizeram tardar as nocivas consequencias do crime administrativo. Os titulos do Estado caíram imediatamente na Bolsa. Fracassaram tentativas de outras operações por parte do Tesouro. Foi lançado á subscrição publica em 1 de junho ultimo o empréstimo de novecentos milhões de cruzeiros, das chamadas APOLICES FERROVIARIAS, destinadas a melhoramentos da Sorocabana, a tipo e juros que deveriam atrair os capitais, em bases compensadoras. Contudo, no decurso inteiro desse mês, foi tomada uma fração milesimal do empréstimo. O governo colhia o fruto amargo de seu crime. O secretario da Fazenda, em entrevista, largamente divulgada e propagada por toda a imprensa com grande destaque, penitenciava-se do erro do desvio do fundo vinculado das Apolices de unificação e declarava á praça que os fundos do empréstimo da Sorocabana seriam rigorosamente empregados em suas finalidades e não seriam desencaminhados para outros objetivos... O publico que tivesse confiança. Mas a confiança estava perdida. E o empréstimo continua congelado na indiferença da praça.

No exterior, ninguem ignora que emissários do sr. Adhemar de Barros, entre eles o seu secretario da Viação, foram incumbidos de obter um empréstimo de cinco milhões de dolares para o nosso Estado. Nada conseguiram, porquanto os capitais americanos, confiando embora na pujança de São Paulo, não confiam, entretanto em seu atual governo, que não soube honrar os compromissos mais sagrados constantes dos textos das leis.

SEM FUNDO AS APOLICES

E, agora, mais recentemente, o governador enviou um projeto de lei ao Conselho Administrativo, revogando o art. 2.º paragrafo 2.º do decreto-lei n. 14.744 de 25 de maio de 1945, que estabeleceu o vinculo do fundo de unificação da Dívida Publica, projeto que é uma forma implicita e indireta de reconhecimento da ilegalidade anteriormente praticada.

Esse projeto de lei é inocuo porque o vinculo é contractualmente irrevogavel, perante os tomadores do empréstimo. Mas bem revela a tenacidade e a obsessão do arbitrio do governo, que não aproveita as lições da contristadora experiencia.

Todos os obstaculos precisavam ser transpostos, diante da tentação do Paraíso, de comer a maçã madura pendurada na arvore do Banco do Estado, no galho do fundo vinculado. Era e é a sedução de um amalucado programa para o palco de suas exhibições: compra da Vasp, aviões especiais, desses aviões, que são as novas caravelas, com que o governador está de novo descobrindo o Brasil, e reinasgurando como futuro ei-rei da presidencia da Republica, os governos das capitancias do Paraná, de Goiás e de Alagoas; compra de varios jornais, de inumeras empresas de radio, financiamento das nababescas palestras radiofonicas dessas quintas-feiras que sangram tão hemorragicamente as exauríveis veias do Tesouro de São Paulo.

E é por esse modo que o desconceito do Tesouro paulista se alastra nos mercados internos e externos da moeda, sujeltando a nossa terra ás grandes humilhações pelas quais está passando no terreno de seu credito publico.

Longe estão os tempos em que todos os lançamentos de seus empréstimos eram imediatamente cobertos por varias vezes.

Longe os tempos em que um nosso eminente secretario da Fazenda, Martin Francisco, exclamava que para pagar suas dívidas S. Paulo precisava apenas do tempo indispensavel á contagem do dinheiro...

(De "A Epoca", de 6 de julho corrente)

Tonico Nervét

Otimo fortificante á base de fosfatos; nóz de Kola, nóz vomica, damiana, marapuama e extrato orchítico, em elixir agradabilissimo. Indicações: Fraqueza geral e sexual: impotencia — memoria fraca, asthenia (falta de forças e energia), desanimo. O efeito se faz sentir dentro de poucos dias.

EM TODAS AS DROGARIAS.

A N U N C I O S

C A S A S . V E N D E R

RUA 25 DE MARÇO, 976 e BA

Otimo sobrado para a Rua Barão Duprat e varias calçadas. Valor total do terreno: 2.000 m2. Preço: Cr\$ 2.000,00 por metro quadrado.

Casa Bancaria Predial e Fiadora

Rua Libero Badaró, 595 —

RUA PIRES DA MOTA,

DOIS PALACETES E 6 OTIMAS RESIDENCIAS para venda. Preço: —

Casa Bancaria Predial e Fiadora

Rua Libero Badaró, 595 —

PREDIO PAT

Vendem-se 4 andares (4.º, 5.º, 9.º e 10.º) deste magnifico prédio e de maior futuro de São Paulo. Rua Formosa, 413 — ao lado do prédio. Os andares compõem-se de 3 grandes salões, medindo cada um. Também se vendem separadamente os salões de 750.000,00 e Cr\$ 600.000,00. Os andares completos dão 10 vezes por mês cada andar, para as suas reuniões ou assembleias.

CASA BANCARIA PREDIAL A. E. CARVALHO

Rua Libero Badaró, 595 —

CASA TERREA, DE LUXO

PARA FAMILIA DE TRATAMENTO, NO JARDIM AMERICA

VENDE-SE, situada na Rua Paraguai, mobiliada, com todas as comodidades. Tem telefone e gás ligados.

ENTREGA IMEDIATA.

Tratar com LEO, pelo telefone 4-2772.

JARDIM EUROPA

Vende-se o bangalô da rua Bucarest, 70 com hall, 2 salas, copa e cozinha e em cima, 3 dormitórios e banheiro. Tem garage e quarto empregado. Ver por fóra e tratar rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.º andar, sala 512, de 13 1/2 as 15 horas.

PECHINCHA NO CAIS DO PORTO EM SANTOS

EXCEPCIONAL EMPATE DE CAPITAL

Vendo os bons e magnificos sobrados, com amplas lojas, á Rua João Otavio, 38, 40, 42 e 44, fazendo esquina para a Travessa D. Amelia. Aceito ofertas além de Cr\$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros), por qualquer destas residencias, que futuramente terão grande valorização pela sua situação extraordinaria.

Vendas diretas com o proprietario. Para maiores informações, por carta, pessoalmente ou por telefone, com Antonio Dias Subtil, Praia de Botafogo n.º 462, casa 7 - Tel.: 26-5263 — Rio de Janeiro.

P E R D I Z E S

— RUA CARDOSO DE ALMEIDA —

Em magnifico terreno de 11 x 70, vendemos palacete, contendo 2 (podendo ser 3) dormitórios, banheiro, 2 salas, hall, copa, cozinha etc.

PREÇO: Cr\$ 580.000,00

Sociedade Imobiliaria Piratininga

RUA MARCONI, 131

1.º ANDAR — FONE: 4-8912

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis e Camara de Valores Imobiliarios)

RESIDENCIA NO TATUAPE'

Vende-se confortavel, moderna, isolada, 3 dormitórios, garage etc., ao lado de bonde. 350 mil cruzeiros.

Facilita-se.

Rua Angelo de Vita, 132.

ALTO DA LAPA

VENDE-SE UMA CASA DESOCUPADA COM 2 QUARTOS, COZINHA E BANHEIRO POR Cr\$ 80.000,00.

AVENIDA DOS BALKANS N. 89.

SALAS E QUARTOS

DORMITORIO

Aluga-se mobiliado, com refeições, a casal sem filhos, em residencia de familia de trato. Informações pelo telefone 5-3465.

SALAS ESPACOSAS

Proximo ao centro, para escritorio. Aluga-se. Tratar á rua do Gazo, metro, 346, das 8 ás 11 horas.

L O J A S E A R M A Z E M

Armazem no Brás

Rua Hipodromo, 97, em frente á Escola Normal do Brás, area de 140 m2, serve para qual-

Boa situação

Mocimas do final do e percu dormitórios, bamento demos a tuto. Tr São João

EM

RUA Vend de Cr\$ 40 Conto em baixo, fundos, g Infor 9-1953 ou

AP

Vend plos dorn 6 apart. em bloco Ver

PALAC

Vend lhor pont depende de tratam Trate das 8 ás

CA

Aluga hall, living demais de de linhas Informaçõ

Casa

Aluga-se liada, frei temporada Ver á a gues n. 19 n. 691.

MAC

Rua